

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (**TJRJ**)
SECRETARIA-GERAL DE LOGÍSTICA (**SGLOG**)
SERVIÇO DE PLANEJAMENTO DA QUALIDADE DE MATERIAIS (**SEPAQ**)
PLANOS DE ATIVIDADES DETALHADAS (**PATs**)

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

SUMÁRIO

1	REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL	2
2	ATUALIZAR GUIA VERDE	3
2	DEFINIÇÕES	-



Aprovado por: Secretário-Geral da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG)

Data de Vigência: 30/09/2025





IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

1 REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL

- O SEPAQ recebe o processo de aquisição de materiais do Departamento de Patrimônio e Material da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DEPAM) para elaborar a especificação dos materiais ou revisálas e providenciar a codificação dos materiais solicitados pelo próprio Departamento ou por outras unidades organizacionais, e registra a entrada dos autos em planilha.
- **1.2** O SEPAQ consulta o SISMAT e verifica se os materiais solicitados já estão cadastrados no sistema.
- 1.2.1 Se existentes no SISMAT, toma-se como base o código e especificação cadastrados para cada material e inicia-se a pesquisa em sítios eletrônicos dos fabricantes e empresas do ramo, a fim de atualizar e complementar as características dos itens disponíveis no mercado.
- 1.2.2 Na inexistência de código cadastrado, o SEPAQ elabora a especificação do material ou revisa a especificação encaminhada pelo órgão requisitante, a partir de pesquisas em sítios eletrônicos dos fabricantes e realiza seu cadastro no SISMAT, inserindo a classe inicial, o código de despesa, as características técnicas, o acondicionamento do material, a unidade de fornecimento e o prazo de garantia e de validade, quando houver.
- 1.3 No momento da pesquisa, o SEPAQ verifica a existência de certificações e normas técnicas reguladoras pertinentes à especificação do material solicitado, inclusive aqueles referentes à sustentabilidade.
- 1.3.1 Caso o material tenha sido solicitado pelo DEPAM, o SEPAQ insere as certificações e normas técnicas pertinentes à especificação e, se não forem compulsórias, elabora as respectivas justificativas a fim de permitir suas exigências em edital.
- 1.3.2 Caso o material tenha sido requisitado por órgão técnico e as certificações e normas não sejam compulsórias, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se deve incluí-las na especificação técnica e, em caso de resposta positiva, solicita que apresente as justificativas a fim de permitir as respectivas exigências em edital.
- 1.4 Se for encontrado na pesquisa material sustentável similar ao solicitado, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se o material atende às suas necessidades, ressaltando a política de sustentabilidade do PJERJ. Em caso de resposta positiva, o SEPAQ cadastra o material no SISMAT como sustentável, informação transportada automaticamente para o Guia Verde.



- Após finalizar a codificação dos materiais, o SEPAQ remete a respectiva listagem ao órgão <u>requisitante</u> para ratificar ou retificar as especificações dos materiais solicitados.
- 1.5.1 Caso o órgão requisitante confirme a especificação, o SEPAQ junta aos autos as justificativas para as normas técnicas e certificações necessárias (quando houver), a relação das empresas consultadas e que atendem às especificações requeridas e faz a correlação dos materiais codificados com a listagem do Catálogo de Materiais (CATMAT) do sistema de Compras do Governo Federal (COMPRASNET), a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico.
- **1.5.1.1** Para se proceder à correlação dos materiais com o CATMAT, o SEPAQ verifica se existe material similar registrado no COMPRASNET.
- **1.5.1.2** Caso não exista, é solicitada a Catalogação do material de acordo com as exigências do sistema CATMAT e aguarda a confirmação de inclusão para prosseguir.
- **1.5.1.3** Caso não seja aceito, o SEPAQ providencia as alterações necessárias e retorna ao procedimento **1.5.1.2**.
- 1.5.2 Após, o SEPAQ registra a saída do processo de aquisição de materiais em planilha e encaminha ao Serviço de Monitoramento da Qualidade de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/SEMOQ) para revisão do Termo de Referência e complemento das informações, se necessário. Os processos oriundos de demais unidades organizacionais, devidamente instruídos com os documentos pertinentes à contratação, devem ser encaminhados ao Serviço de Instrução e Compras de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/SECOM)
- Caso o órgão requisitante não confirme as especificações dos materiais e/ou solicite alterações, a equipe do SEPAQ promove as correções solicitadas ou efetua nova pesquisa se necessário, faz os devidos ajustes nas especificações e segue os procedimentos previstos nos itens 1.5 a 1.5.2.

2 ATUALIZAR GUIA VERDE

2.1 A inclusão de material no Guia Verde é realizada no momento da codificação do material por meio de cadastro no SISMAT, de acordo com a pesquisa de mercado e confirmação acerca da composição, do ciclo produtivo do material, e/ou da existência de certificações e/ou legislação específica que o caracterize como produto sustentável, desde que atenda às necessidades do órgão requisitante.



- 2.2 Semestralmente, o SEPAQ faz uma revisão geral no Guia Verde, a fim de verificar se estão mantidas as circunstâncias que ensejaram o enquadramento dos materiais como sustentáveis.
- 2.3 O SEPAQ providencia a retirada de material do Guia Verde quando cessam as condições que caracterizavam o material como sustentável nos seguintes casos:
 - por alterações no processo de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas;
 - por motivos de exclusão do rol de fornecimento;
 - por descontinuidade do processo de produção ou comercialização, etc.
- **2.3.1** Caso haja qualquer alteração na legislação ou nos critérios que justificaram o enquadramento do material no Guia Verde, o SEPAQ promove a adequação das justificativas de ordem técnica.
- 2.4 Cada órgão técnico requisitante deve promover pesquisa dentro de sua área de atuação, acerca da existência de materiais na opção sustentável, os quais devem ser solicitados, preferencialmente.





TERMO	DEFINIÇÃO
Classe Inicial	Classificação de materiais de acordo com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG).
Código de Material	Código gerado automaticamente pelo sistema que ordena o material cadastrado no Sistema de Controle de Material (SISMAT).
Código de Despesa	Classificação da despesa do material que demonstra sua categoria econômica e o grupo a que pertence sua modalidade de aplicação (adotado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro).
Guia Verde	Guia de material para compras de bens cujas especificações atendam a requisitos de sustentabilidade, em conformidade com as normas publicadas pelos órgãos reguladores e pelas entidades credenciadas competentes, de acordo com a legislação respectivamente aplicável.
Sistema de Controle de Material (SISMAT)	Sistema informatizado utilizado para solicitações de materiais de consumo, controle de estoque e a movimentação de bens de consumo e permanente até a saída do almoxarifado.